

Formação Continuada do Professor de Matemática: um caminho possível

Ana Lúcia dos Santos CABRAL

Instituto de Matemática e Estatística;

analucia.mat@hotmail.com

José Pedro Machado RIBEIRO

Instituto de Matemática e Estatística;

pedro@mat.ufg.br

Palavras-chave: Ensino e Aprendizagem, Formação Crítica, Formação Continuada, Reflexão na Ação.

Introdução/Justificativa

O projeto Revivenciando o Colmeia consiste em uma investigação que propõe formação continuada de professores de matemática por meio da práxis. Atendendo integralmente as três vertentes principais da Universidade (ensino, pesquisa e extensão), este projeto proporciona ao professor parceiro recursos metodológicos diferenciados, discussões e reflexões acerca de sua prática e propostas que visam potencializar a melhoria da prática do professor no âmbito dos problemas diagnosticados.

Segundo D'Ambrósio (1990, p. 45), “[...] somos incapazes de criar uma nova realidade, mas capazes de criar novas formas de perceber e manejar e, portanto, modificar a realidade na qual estamos inseridos”. Assim, compreendemos que devemos respeitar os componentes sociais e profissionais, atuando na realidade que estamos inseridos, sem buscar criar uma nova realidade e sim modificar a que estamos inseridos. Mudanças de comportamento realmente é um empreendimento difícil e complexo, mas conduzir o professor a uma nova prática é o desafio do Projeto Revivenciando o Colmeia. Assim, Almeida contribui afirmando que

Vivemos em uma avalanche de ações transformadoras, que decorrem de mudanças econômicas e sociais, que colocam novas questões para escola e conseqüentemente para o professor. Partindo deste ponto de vista o professor deve estar em constante formação para que sua prática acompanhe de forma significativa as mudanças da sociedade. (ALMEIDA, 2007, p.125)

Diante desta afirmação de Almeida, cabe nos perguntar: O professor, no contexto atual das escolas públicas está em constante formação? Ele reflete sobre sua prática?

A partir da preocupação de auxiliar o professor e mostrar a necessidade de estar em constante formação, o Projeto Revivenciando o Colmeia proporciona novas formas de acompanhar este processo de transformação atuando diretamente nas metodologias utilizadas pelo professor em sala de aula, respeitando sempre a experiência e os saberes dos professores de Matemática das escolas públicas.

Objetivos

O projeto propõe desenvolver reflexões e discussões no âmbito da Educação Matemática visando à transformação da prática dos professores, de escolas da rede pública de ensino da Região Metropolitana de Goiânia, em uma perspectiva de desenvolvimento de ações que propiciem a formação continuada dos professores envolvidos. Dentre outros objetivos que competem ao projeto, destacam-se:

- Constituir um espaço de intercâmbio cultural de pesquisa e ensino entre professores de Matemática da UFG, alunos do curso de Licenciatura em Matemática e os professores da rede pública;
- Capacitar os professores de Matemática e elaborar material didático-metodológico para aprimorar a prática dos docentes nas escolas;
- Envolver os alunos do curso de Licenciatura em Matemática na elaboração de um acervo de recursos didáticos a serem utilizados em atividades de ensino para os alunos das escolas-parceiras;
- Produzir conhecimentos no do campo de pesquisa em Educação Matemática;
- Auxiliar o professor durante sua reflexão, mostrando a necessidade e importância de desenvolvê-la;
- Incentivar e mostrar a necessidade do professor estar em constante formação.

Metodologia

O projeto Revivenciando o Colmeia se desenvolve em Células. A célula II foi desenvolvida de agosto de 2010 à julho de 2011 em uma escola da rede pública de Goiânia na turma de 1º ano do Ensino Médio.

Para a realização do projeto, o bolsista PROLICEN e o orientador contam com o apoio de bolsista do PETMAT (Programa de Educação Tutorial da Licenciatura em Matemática da UFG) e estagiários da Licenciatura em Matemática, formando uma equipe composta por 7 estudantes do curso de Licenciatura em Matemática, o orientador e um professor da escola parceira.

A execução das atividades do projeto parte do planejamento de ações a serem seguidas. As ações que compõem a metodologia do projeto são:

- a) A escolha da escola: para eleger a escola no qual propusemos esta parceira, foi feito um levantamento das escolas mais próximas do campus da UFG. Dentre as escolas pré-selecionadas optamos pela de menor IDEB;
- b) Apresentação da proposta do projeto à escola e a professora: neste momento foi feita a apresentação da proposta, especificando os objetivos, ações e a importância de se promover a formação continuada ao professor. A parceria foi concretizada pois houve aceitação da professora em participar do projeto;
- c) Observações das aulas: durante todo o período letivo foram observadas as aulas da professora parceira. As observações oportunizaram uma visão do processo educacional que ocorre em sala de aula. Estas observações foram registradas em cadernos de campo.
- d) Reuniões periódicas com a equipe executora: foram realizadas reuniões semanais com a equipe executora (orientador e bolsista) para discutir e analisar as observações feitas nas aulas e planejar as reuniões com o professor parceiro.
- e) Levantamento de categorias: durante as reuniões periódicas com a equipe executora foi proposta a realização de uma categorização dos dados coletados para viabilizar a análise no âmbito das observações.
- f) Análise das aulas observadas: a análise das aulas foi de suma importância para encontrar elementos que substanciem as discussões sobre a prática da professora. Realizou-se um mapeamento das observações, no qual foram levantados os pontos positivos e negativos de cada aula;
- g) Reuniões da equipe com a professora: momento onde apresentou-se ao professor os pontos positivos e negativos acerca de sua prática, para analisar

elementos importantes e orientadores da práxis do professor parceiro. Nestas reuniões ocorreu também a apresentação da proposta de implementação do tema.

h) Implementação do Tema: durante a execução do projeto a equipe escolheu um conteúdo matemático para implementar em um módulo de três encontros, sendo cada constituído por duas aulas seguidas. Todas as aulas foram planejadas pela equipe executora juntamente com o professor parceiro, sendo que somente a primeira foi ministrada pelos bolsistas do projeto.

i) Análise das mudanças na prática do professor: momento de reunião com o professor onde é feito um levantamento de todas as ações desenvolvidas, analisando as mudanças e o quanto o projeto foi significativo para contribuir com sua prática.

Resultados

O projeto Revivenciando o Colmeia vem se aprimorando ano após ano, tornando melhor o seu desenvolvimento. Cada célula desenvolvida possui características únicas e em realidades diferentes das, assim, o desenvolvimento se torna mais significativo.

A formação obtida neste projeto é imensa, os estudos e análises realizadas pelos bolsistas auxiliam e desenvolvem a capacidade investigativa e reflexiva. Ao final do desenvolvimento do trabalho é possível perceber a mudança na forma de cada aluno analisar a prática docente de um professor. A formação reflexiva que é realizada com o professor parceiro também se desenvolve nos bolsistas, e esta característica estará, no futuro, presente na prática de sala de aula deste, assim, em busca da formação de um professor reflexivo e consciente da necessidade de estar em constante formação.

Durante o desenvolvimento do projeto a professora parceira se mostrava interessada e discutia com a equipe sobre possíveis melhoras na sua prática e mostrava sua preocupação com a sua formação continuada e a aprendizagem significativa dos alunos.

Ao final do projeto, na última reunião, a professora relatou sobre o aprendizado que havia conquistado, ressaltando que, sem ajuda do projeto, não teria aprendido essa variedade de jogos, elementos novos, instrumentos a serem utilizados e nem como utilizá-los dentro da sala de aula, modificando assim sua prática. Sob o ponto de vista da professora o projeto Revivenciando o Colmeia deve continuar “abrindo os olhos” de

outros professores, para que percebam a necessidade de ministrar uma aula onde há participação e aprendizagem dos alunos, não deixando que estes se acomodem na posição de meros receptores de conhecimentos.

Considerações finais

Com a execução do projeto, nas células I e II, constatamos que a formação continuada é fundamental para que o professor se mantenha sempre atualizado e consiga desenvolver cada vez melhor a sua prática de sala de aula. Uma vez que este projeto propõe uma formação continuada por meio da práxis, ou seja, um exercício de refletir constantemente sobre seu fazer pedagógico, esta formação irá configurar este profissional da educação como um professor crítico. Formação esta que irá proporcionar a seus alunos a capacidade crítica e a autonomia.

O desenvolvimento do projeto Revivenciando o Colmeia oportuniza promover a formação não apenas do professor, mas também de todos os alunos que constituem a equipe e da escola campo.

Com a realização do projeto percebemos a importância de refletir sobre a prática e levamos conosco esta experiência, nos tornando pessoas reflexivas, mais ainda, professores reflexivos, e isso poderá refletir em nossos futuros alunos. Levamos também, a motivação de seguir adiante com este projeto, numa reflexão incessante para estarmos sempre repensando os aspectos negativos e melhorando os positivos.

Bibliografia e Referências

ALMEIDA, M. I. . Formação contínua de professores: múltiplas possibilidades e inúmeros parceiros. In: Evandro Ghedin. (Org.). **Perspectivas em formação de professores**. Manaus, AM: Editora Valer, 2007, v. 1, p. 125-131.

D'AMBROSIO, U. **Etnomatemática**. São Paulo, SP: Editora Ática, 1990.

Fonte de Financiamento: PROGRAD/UFG